O MALHO:—Aos meus innumeros leitores, bôas festas, bôas sahidas e melhores entradas! E se não vier por ahi alguma *Urucubaca* que o estrague—viva o Anno Novo! Viva o 1915! Vivôôôôô!!!...

Milhares de atestados provam que os Accumuladores fazem ganhar em tudo facilmente!

Uzae os Accumuladores Mentaes

Concedem, de um modo prático e em pouco tempo, dons irrezistiveis para a cura de dores e doenças, desenvolvimento do poder psychico ou magnetico, transmissão do pensamento a distancia, hypnotismo, auto-sugestão: inspirar amor, concordia ou amizade; desfazer influencias nocivas de inveja, odio ou quebranto, preservar de loucura, epilepsia, hysteria ou molestias nervozas; neutralizar os maus presagios; adivinhar; corrigir vicios; favorecer a sorte ou qualquer negocio, produzir, emfim, o bem-estar ou a felicidade em todos os sentidos. O medico, o sacerdote, o lavrador, o militar, o maritimo, o professor, o comerciante, o jurista, o financeiro, o empregado, o operario, e mesmo qualquer senhora, lucrarão extraordinariamente com estes Accumuladores.

Um Accumulador sozinho dá rezultado; mas os dois (Ns. 5 e 6), quando estão reunidos em poder de uma mesma pessoa, são muito mais eficazes para qualquer fim. Rezultados garantidos por notabilidades. *Preço de cada um, 33$000 rs (dinheiro brazileiro), ou 55 francos.* Faz-se pelo mesmo preço a remessa pelo correio, com todas as instrucções em portuguez. Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale postal ou carta de valor registrado a

LAWRENCE & C.
45-Rua da Assemblea-45
RIO DE JANEIRO-BRAZIL

«Eu faltaria a um dever se não vos exprimisse todo o meu reconhecimento e não rendesse homenagem a efficacia dos vossos ACCUMULADORES MENTAES. Foi sufficiente o emprego durante dois mezes para desembaraçar-me de muitas dificuldades — JOSÉ PEIXOTO DA SILVA, rua da Gloria, 40, Rio de Janeiro.»

«Tenho colhido excellentes resultados com os Accumuladores. Consegui fazer exactas adivinhações e ver através de corpos opacos. Minha vista e minha memoria têm tambem melhorado — MANOEL PAIVA CARVALHO, Avenida da Independencia, 131, Belem, Pará.»

«Obtenho grande successo em curar e adivinhar. O LIVRO OCCULTISMO PRATICO é exactamente como representa. A quantia que gastei com o livro e os Accumuladores é insignificante em comparação ao que já me fizeram ganhar. — JOÃO FERREIRA SANT'ANNA, praça Castro Alves, Bahia.»

«Com os ensinos dos seus livros e os Accumuladores consigo hypnotisar facilmente. Tenho tambem obtido vantajoso resultado na cura de certas doenças mentaes, maleficios e possessões — e sinto que exerço sobre os meus clientes uma grande influencia. — DR. NICOLA PASQUALINO, rua S. Bento, 59, São Paulo.»

Enviae mil réis de sêlos dentro de carta, e recebereis um Magazine completo

Com os ACCUMULADORES ganhareis pela certa no jogo e em loterias

Se não tiverdes recursos para obter de prompto os 2 Accumuladores, comprae um de cada vez por 33$000; ou então comprae por 10$000 o Occultismo Pratico, com o qual podeis, sem os Accumuladores, alcançar muitas cousas. Resultado Garantido.

CORTAR O COUPON PELO SEGUINTE TRAÇO:

Srs. **LAWRENCE & C.** — *RUA DA ASSEMBLEA N. 45 — Rio de Janeiro*

Junto ________ réis, em vale postal ou carta de valor registrado para que me remettam o Accumulador n. ________ com as instrucções. Os 2 Accumuladores por junto: 66$000. Collecção dos 5 livros do Curso que faz atrahir a sorte 50$000

NOME ________

RUA E NUMERO ________

CIDADE, VILLA OU LOGAR ________

ESTADO OU ESTRADA DE FERRO ________

Milhares de afestados … ores fazem ganhar em tudo facilmente !

Uzae os Accumuladores Mentaes

Concedem, de um modo prático e em pouco tempo, dons irrezistiveis para a cura de dores e doenças, desenvolvimento do poder psychico ou magnetico, transmissão do pensamento a distancia, hypnotismo, auto-sugestão: inspirar amor, concordia ou amizade; desfazer influencias nocivas de inveja, odio ou quebranto, preservar de loucura, epilepsia, hysteria ou molestias nervozas; neutralizar os maus presagios; adivinhar; corrigir vicios, favorecer a sorte ou qualquer negocio, produzir, emfim, o bem-estar ou a felicidade em todos os sentidos. O medico, o sacerdote, o lavrador, o militar, o maritimo, o professor, o comerciante, o jurista, o financeiro, o empregado, o operario, e mesmo qualquer senhora, lucrarão extraordinariamente com estes Accumuladores.

Um Accumulador sozinho dá rezultado; mas os dois (Ns 5 e 6), quando estão reunidos em poder de uma mesma pessoa, são muito mais eficazes para qualquer fim. Rezultados garantidos por notabilidades. *Preço de cada um, 33$000 rs (dinheiro brazileiro), ou 55 francos.* Faz-se pelo mesmo preço a remessa pelo correio, com todas as instrucções em portuguez. Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale postal ou carta de valor registrado a

LAWRENCE & C.
45-Rua da Assemblea-45
RIO DE JANEIRO-BRAZIL

«Eu faltaria a um dever se não vos exprimisse todo o meu reconhecimento e não rendesse homenagem a efficacia dos vossos ACCUMULADORES MENTAES. Foi sufficiente o emprego durante dois mezes para desembaraçar-me de muitas dificuldades — JOSÉ PEIXOTO DA SILVA, rua da Gloria, 40, Rio de Janeiro.»

«Tenho colhido excellentes resultados com os Accumuladores. Consegui fazer exactas adivinhações e ver através de corpos opacos. Minha vista e minha memoria têm tambem melhorado — MANOEL PAIVA CARVALHO, Avenida da Independencia, 131, Belém, Pará.

«Obtenho grande successo em curar e adivinhar. O LIVRO OCCULTISMO PRATICO é exactamente como reprezenta. A quantia que gastei com o livro e os Accumuladores é insignificante em comparação ao que já me fizeram ganhar. — JOÃO FERREIRA SANT'ANNA, praça Castro Alves, Bahia.»

«Com os ensinos dos seus livros e os Accumuladores consigo hypnotisar facilmente. Tenho tambem obtido vantajoso resultado na cura de certas doenças mentaes, maleficios e posesões — e sinto que exerço sobre os meus clientes uma grande influencia. — DR. NICOLA PASQUALINO, rua S. Bento, 59, São Paulo.»

Enviae mil réis de sêlos dentro de carta, e recebereis um Magazine completo

Com os ACCUMULADORES ganhareis pela certa no jogo e em loterias

Se não tiverdes recursos para obter de prompto os 2 Accumuladores, comprae um de cada vez por 33$000; ou então comprae or 10$000 o Occultismo Pratico, com o qual podeis, sem os Accumuladores, alcançar muitas cousas. Resultado Garantido.

CORTAR O COUPON PELO SEGUINTE TRAÇO:

Srs. LAWRENCE & C. — *RUA DA ASSEMBLEA N. 45 — Rio de Janeiro*

Junto ________ réis, em vale postal ou carta de valor registrado para que me remettam o Accumulador n. ______

com as instrucções. Os 2 Accumuladores por junto: 66$000. Collecção dos 5 livros do Curso que faz atrahir a sorte 50$000

NOME ____________________

RUA E NUMERO ____________________

CIDADE, VILLA OU LOGAR ____________________

ESTADO OU ESTRADA DE FERRO ____________________

OS PREMIOS D' «O MALHO»

Pela extracção da loteria da Capital Federal de sabbado, 16 de Dezembro findo, fez-se o sorteio da edição n. 639, d'*O Malho* de 12 tambem de Dezembro.

O numero premiado foi **16515**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

16515.......	100$000	16514......	20$000
16516........	50$000	16513......	20$000
16517.......	50$000	16512......	20$000
16518.......	20$000	16511......	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 640, de 19 do referido mez de Dezembro e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o número do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XIV — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 — N. 642

A ESTRALLADA DO ESTADO DO RIO

Sodré: — A cadeira é minha! E' um caso politico, só da competencia do Legislativo que já decidiu a meu favor! *Oliveira Botelho*: — Não admittimos intervenções anarchicas! *Pinheiro, Frões da Cruz e Pereira Nunes*: — Apoiado! Muito bem!

Nilo: — A cadeira é minha! E' um caso judiciario, só da competencia do Supremo Tribunal, que já decidiu a meu favor! *Supremo Tribunal*: — Não admittimos intervenções anarchicas! *Mauricio de Lacerda, Manuel Reis e Raul Fernandes*:— Apoiado! Muito bem! Bravos! Bravos!

Zé Povo: — Vê, Dr. Wenceslau? Qualquer que fosse a decisão, a estrallada era certa! Só havia uma que daria melhor resultado... Era partir a cadeira ao meio e dar com as metades nas costas de cada contendor!

Wenceslau: — Fiz o melhor que era possivel para evitar este sarilho; mas...

Zé Povo: — Pois agora, é ir até o fim, deixando correr o marfim!...

CHRONICA

A PRAXE elegante, á entrada de um Anno Novo, é ver-se tudo côr de rosa e, num estylo doce, dizerem-se cousas agradaveis ao leitor, suggestionando-lhe um mar de felicidades, em que elle penetre de vento em pôpa.

Assim deviam ser estas linhas, se não tivessemos entrado neste novo cyclo acuados pela grita do mal estar economico e financeiro, traduzida nos protestos surdos ou não contra os novos impostos sobre vencimentos e nessa lufa-lufa de córtes nas despezas publicas, sob a pressão do pavor da fallencia que, aliás, parece inevitavel... se a Divina Providencia mais uma vez não nos amparar com o seu dedo prodigioso.

Não achamos, pois, a embocadura para essas variações de flauta magica com que se encanta o Zé, nestes dias sacramentaes de—"bôas sahidas e melhores entradas"; mas tambem não quizemos tomar sobre os hombros a responsabilidade agoureira de dobrar a finados quando a época é de repiques festivos...

D'ahi—sem mais preambulos—entrevistarmos o Fraga, o homem precioso que o leitor já conhece e ás vezes se dá ao luxo de não ter papas na lingua.

*** —Mas que é isto? A que estado chegamos nós, que, apezar de todos os impostos e de todos os córtes, ainda estamos arriscados a cahir em protectorado estrangeiro—como disse o Cincinato Braga?...

—Que é isto? A cousa mais simples do mundo! Roubaram tudo e, agora, somos nós que temos de pagar as favas.

—Roubaram!... Quem? Como?

—Isso agora é difficil de explicar. Positivamente, não fui eu. Foram muitos. Podia citar a *penca*, mas não vale a pena: acharias poucos para tanta depredação. Mas é que foram "roubos legaes", praticados por poucos, relativamente, em beneficio de muitos, absolutamente.

—Mysterioso... Não poderias precisar um exemplo?

—Talvez... Poderia apontar-te uma familia aristocratica, de impenitente monarchismo, sem valor intrinseco, apenas *estimativo*, que, no "quatriennio da Urucubaca", e quando já lhe escasseavam honras e proventos, tirou a sorte grande: O chefe com os vencimentos quadruplicados pela melhoria da sua reforma almirantada, e outros *presentes* de mão beijada, fóra uma cadeira de senador, pelo processo d'aquelle imperador romano que transformou um cavallo em consul... Os filhos, com uma carreira diplomatica a vapor, sendo que um d'elles, o mais feliz e *sarado*, trocou a casaca diplomatica de ministro, no estrangeiro, por um cartorio prosaico, mas muito commercial...

—Bem; mas isso...

—Achas pouco? E' que não calculas o que ha de immoral em tudo isso e a extensão a que attingiram as "unhas maliciosas" de que fallou o Padre Antonio Vieira... Depois, é apenas um exemplo. Queres mais? E' só pedir por bocca, porque, com a graça de Deus, não faltam canaes como esse, por onde se escoou, não a fortuna—que nunca a tivemos—mas, o que é a peior, a repreza destinada a saciar a saciar a sêde dos credores do Estado.

*** Desistimos da entrevista.

Mas o Fraga estava *inspirado* e continuou:

—Roubados por uma verdadeira quadrilha, ainda o fomos mais pela nossa mania de grandezas internas e externas. Os creditos votados nunca chegavam: nem os ordinarios nem os supplementares. E a próva é que, esgotados uns e outros, ainda temos trezentos e tantos mil contos a pagar, de cousas já vencidas, sem contar o que a moratoria adiou... Mas ha cousa mais triste: chegados a esse extremo e sem esperança de rendas que bastem para dous terços d'aquillo que temos de gastar forçosamente, limitamo-nos a uns cortesinhos manhosos e a um imposto sobre vencimentos, e consentimos continuassem de chupeta na bocca os celebres accumuladores remunerados e outras sanguesugas que a lei Pires Ferreira tornou *immortaes*...

—A lei Pires Ferreira!...

—Sim. Essa lei immoralissima votada de sopetão e sanccionada, em Dezembro de 910, quando reinava aquella grande confusão das celebres revoltas dos marinheiros... Passou como gato sobre brazas e perdura como tigre esfomeado de ronda ás portas do Thezouro...

—Ah! mas ahi está agora o Partido Catholico, que vai revogar essa lei...

—Revogar? E' o segundo ponto principal do programma d'esse partido. Deus o ajude a realisar essa *africa*, mas até lá não nos dôa a cabeça e... quantos milhares de contos terão de sahir sob a capa d'essa Mãe Joanna?... Tambem esse partido tem por terceiro ponto principal a "abolição do subsidio aos congressistas durante as prorogações das sessões legislativas...

—Outro ponto benemerito...

—Outra utopia, digo eu! As prorogações subsidiadas representam a sobremesa de um farto banquete e os congressistas não podem passar sem esse prato do cardapio legislativo. Ha vinte e tantos annos que o não dispensam. Feitas as contas a bico de penna, essas lindas prorogações subsidiadas importam, mais ou menos, no *deficit* que agora temos. Não digo sejam ellas as causadoras desse *deficit*, porque se não tivessem havido prorogações com subsidio, não faltariam *pretextos* para se metter o páu nessa economia... Em todo caso, registre-se esta nota.

Palavra de honra—concluiu o Fraga—como vou accender uma vela a São Thiago, para ajudar o Partido Catholico! Emquanto houver lei Pires Ferreira e subsidio prorogado com falta de juizo, haverá "mouros na costa"!

*** Positivamente insupportavel, accaciano e bolorento este Fraga dos nossos peccados!

Nem uma nota florida, nem uma rosea esperança acerca do Anno Novo!

Talvez, porém, fosse melhor assim. Provocado para esse terreno, o Fraga era muito capaz de virar Mucio e prognosticar negruras por todos os cantos...

Deixemol-a ir em paz!

Entrassemos ou não com o pé direito no 1915, os votos do humilde e desalinhavado chronista são que os leitores d'*O Malho* se afastem o mais possivel da "encrenca" politiqueira, e, de coração á larga, fruam no lar domestico a paz de espirito, o carinho e as demais venturas immunes ao contacto delecterio de possiveis Urucubacas!

Bôas-festas!

J. Bocó

A FUTURA CAMARA

Entre os innumeros candidatos á deputação federal pelo 2° districto do Estado de S. Paulo, um ha que se destaca pela sua simplicidade e democracia, que o fazem querido de todos, é o Sr. coronel Marcolino Lopes Barreto que, com muito brilho e dedicação, vem representando aquelle Estado, na actual sessão legislativa.

E' assim, o illustre parlamentar candidato á sua reeleição, que será, naturalmente, victoriosa, dados os elementos politicos com que conta o coronel Marcolino Barreto, republicano historico, caracter puro e sem jaça, chefe prestimoso e de real influencia eleitoral, naquella zona do Estado de S. Paulo.

Comquanto de ante-mão possa julgar victoriosa a sua

Coronel Marcolino Lopes Barreto

candidatura, o Sr. deputado Marcolino Lopes Barreto, partirá breve, em excursão eleitoral pelo seu districto, defendendo a sua justa pretenção, que será fartamente suffragada, pois que o 2° districto do Estado de S Paulo não negará o seu voto e o seu apoio a quem tanto deve, ao administrador que lhe prestou inestimaveis serviços, ao velho e popular politico que, na occasião precisa, soube expôr a sua vida em defesa da conservação do regimen republicano, ao qual se filiara desde 1880, ao lado de Campos Salles, Prudente de Moraes, Paulino Carlos, Bernardino de Campos, Francisco Glycerio e outros vultos eminentes da politica paulista e da historia republicana do nosso paiz.

R.

FIGURA URSO

Delfim Moreira : — Pois é isto, *seu* Marcondes ! Desde que o Estado do Espirito Santo propoz o arbitramento para decidir a sua questão de limites com o Estado de Minas, você, como chefe do Estado proponente, têm que acceitar e fazer cumprir a sentença do Tribunal Arbitral. Um homem deve saber honrar os seus compromissos !

Bernardo Monteiro: — Pelo menos é isso que se usa lá em Minas...

Marcondes de Souza : — Sim... mas... o... quero dizer... não sei se... emfim...

Zé (á parte) : — E' a tal cousa ! Quem nasceu para dez réis nunca chega a vintem... O Marcondes é presidente por obra e graça do Espirito Santo ; mas... o... quero dizer... não sei se... emfim, coitado! elle bem sabe as linhas com que se cose, e gagueja *p'ra burro*, porque lhe disseram que a sentença do Tribunal não obedeceu ao Espirito Santo... de orelha...

Um homem assim sempre faz cada papelão que Deus te livre !...

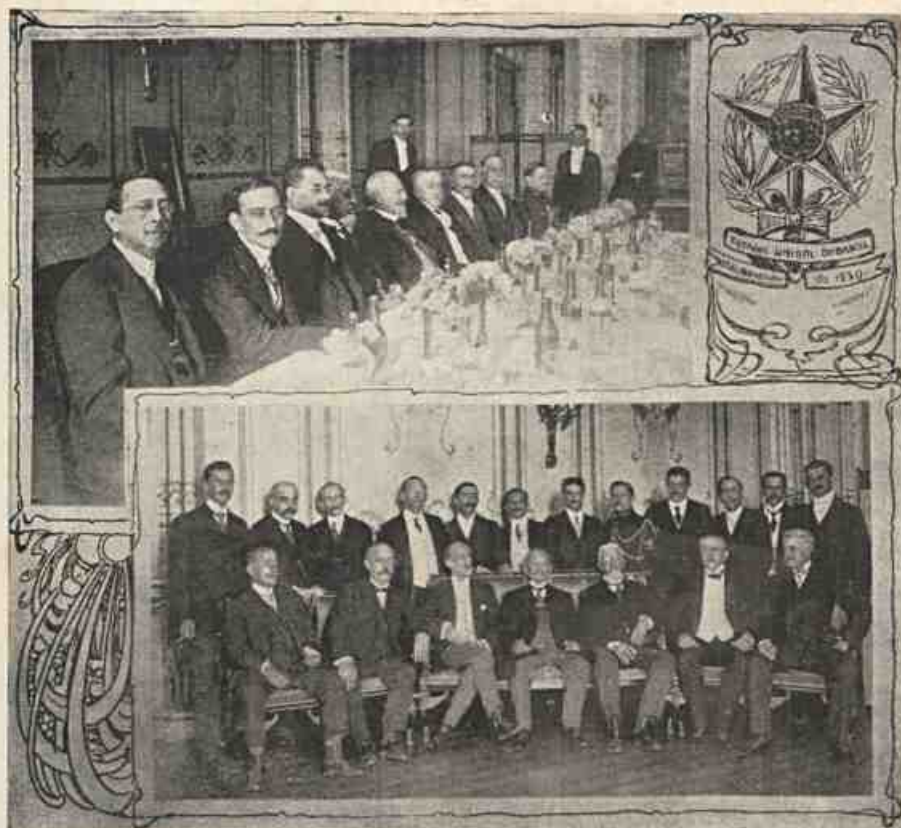
VISITA PRESIDENCIAL

Terminada sua visita á Escola Tiradentes, o Sr. presidente da Republica agradece a manifestação das alumnas e de curiosos, que o esperavam á sahida.

O RIO CIVILISA--SE..

Os estrangeiros chegam e pedem logo o melhor encanto da cidade -- a

CERVEJA CASCATINHA

DR. RODRIGUES ALVES

Aspectos do banquete, no Hotel dos Estrangeiros, offerecido pela representação federal paulista ao Dr. Rodrigues Alves nas vesperas da partida do illustre estadista, para reasumir o seu cargo de presidente do Estado de S. Paulo: 1) um aspecto da mesa; 2) grupo de senadores, deputados e outras pessôas que tomaram parte no banquete.

Anno Novo

ALGUMAS PROPHECIAS PARA 1915

Eis que começa o anno novo,
Eis terminado o anno velho;
O passado ao nosso povo
Sirva ao futuro de espelho.

No meio das alegrias
Que o anno novo sempre traz,
Fazem-se votos por dias
De amôr, de fartura e paz.

E, consultando os prophetas
De Budha, Brahma ou Confucio,
Eu prophecias correctas
Vou fazer, melhor que o Mucio.

Mestre Braz, que o queijo e a faca
Tem á mão, promette aos povos
Livrar-nos da "urucubaca"
Entrar por caminho novos.

Teremos côrtes "a Bessa",
Protestos, rolos, sarilhos;
Mas o *seu* Braz, bem depressa,
Ha de pôr tudo nos trilhos.

Tudo ha de mudar de rumo
Desde o Amazonas ao Prata;
Entra a Receita no prumo
Fica a vida mais barata.

No Amazonas a seringa
Subirá de cotação;
O povo não mais resinga,
Livre, emfim, da promptidão.

No Pará o Lauro, o Enéas
E o Lemos far-se-ão amigos;
Ouro ha de haver ás mancheias,
Como nos tempos antigos.

No Maranhão pesa a carga
Em hombros de sertanejo;
Fabrica o Herculano Parga
Libras de ouro, em vez de queijo.

No Piauhy, Pires Ferreira
E' quem dará nome aos bois,
Dizendo:—ó terra fagueira
Quem tu foste e quem "tu sois!"

Na P'rahyba o Castro Pinto
Ha de exclamar em palacio:
—Castro forte, o diabo pinto,
Pinto o "padre" e o Epitacio...

No Ceará, com chuva e vento,
Nas terras santas do Crato,
Faz o padre o casamento
Do Floro com o Liberato.

Pelo Rio Grande do Norte
Ninguem passará jejum;
Melhora do Estado a sorte
Com a safra do gerimum.

O assucar, em Pernambuco,
Ha de dar dinheiro a rodo,
Fornecendo ao Dantas succo
P'ra engordar o Brazil todo.

Em Alagôas, Clodoaldo,
Que a náu do estado conduz,
No Erario deixará saldo
Em bagres e sururús...

Sergipe, que é feudo pobre,
Já livre da quebradeira,
Clamará:—teremos cobre,
Quer *se queira*, ou não *se queira*.

Em pról do patrio destino,
Bahia o accordo conclue
Entre Seabra, Severino,
Marcellino, Vianna e Ruy.

E tu, Espirito Santo
Que inspirações tens, divinas,
Da paz abrirás o manto
Sobre a pendenga com Minas

Na Capital... que teremos
Aqui pela Capital?
Os dous prazeres supremos:
Eleições e Carnaval!

No Estado do Rio, o Nilo
Que no Ingá por fim se estriba,
Ha de ver brotar tranquillo
O arrozal de Pendotyba.

São Paulo no sorvedouro
Da crise emfim toma pé;
Verá em pepitas de ouro
Mudar-se os grãos de café.

Minas este anno garanto
Ha de nadar em dinheiro
E dará *notas*, emquanto
Fôr o Braz o thesoureiro.

Paraná, firme, ás direitas,
Verá emfim terminado
Com os discursos do Defreitas
O caso do Contestado.

Lá por Santa Catharina,
(Toda gente nisto creia)
Barriga-verde se empina
Passa ser barriga cheia.

Que o Rio Grande ao sul se regre
De Comte nas leis supremas,
Viverá feliz e alegre,
A's claras, comendo as gemmas

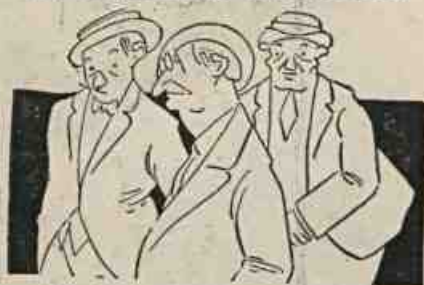
Goyaz se me não illudo,
Terá esse anno, afinal,
Com Corcovado e com tudo
No Planalto, a Capital.

Matto Grosso! a tua estrella
Brilhará no céu de anil.
Serás descoberto pela
Noroeste do Brazil!

Ninguem se zangue ou entristeça,
Ninguem resmungue ou ranzinze!
Num halo de ouro appareça
Mil novecentos e quinze!

Seja um anno de fartura,
De paz, de força e trabalho.
Eis o que ao Brazil augura
O propheta cá do *Malho*.

MR. ZIZINO

AS «BELLEZAS» DO IMPOSTO

—Que me diz você do imposto sobre vencimentos?

—Digo-te que nunca na minha vida desejei tanto como agora ser... vice-presidente da Republica..

—Hom'essa!...

—Decerto! E' um cargo privilegiado! Ganha-se tres contos de réis por mez e paga-se sómente o imposto de 8 por cento, como se se ganhasse apenas cem mil réis!...

Isso é que é emprego! O mais, conversas...

FIDALGA
CERVEJA
DA MODA

HYMNO AO PROGRESSO DE MINAS

Grupo de senhoritas organizado pelo Revmo. padre Angelo de Feo, vigario da freguezia de S. Miguel Verissimo, e que, no dia da inauguração da linha de automoveis de Uberaba a Verissimo, cantou um hymno ao progresso, á chegada dos primeiros vehiculos.

Caixa do Malho

Museu Social Argentino (Buenos Aires) — Vamos ler com attenção a preciosa circular que nos foi enviada. Opportunamente, externaremos a nossa opinião.

Mario Marques (S. Paulo) — Sim, parece que recebemos. Vamos verificar.

Octacilio Pereira (Cataguazes) — E' A *Illustração Brazileira*, revista luxuosa e de grande formato, unica no genero, na America do Sul. Publica minuciosa e escolhida reportagem photographica sobre a guerra, além de assumptos nacionaes variadissimos.

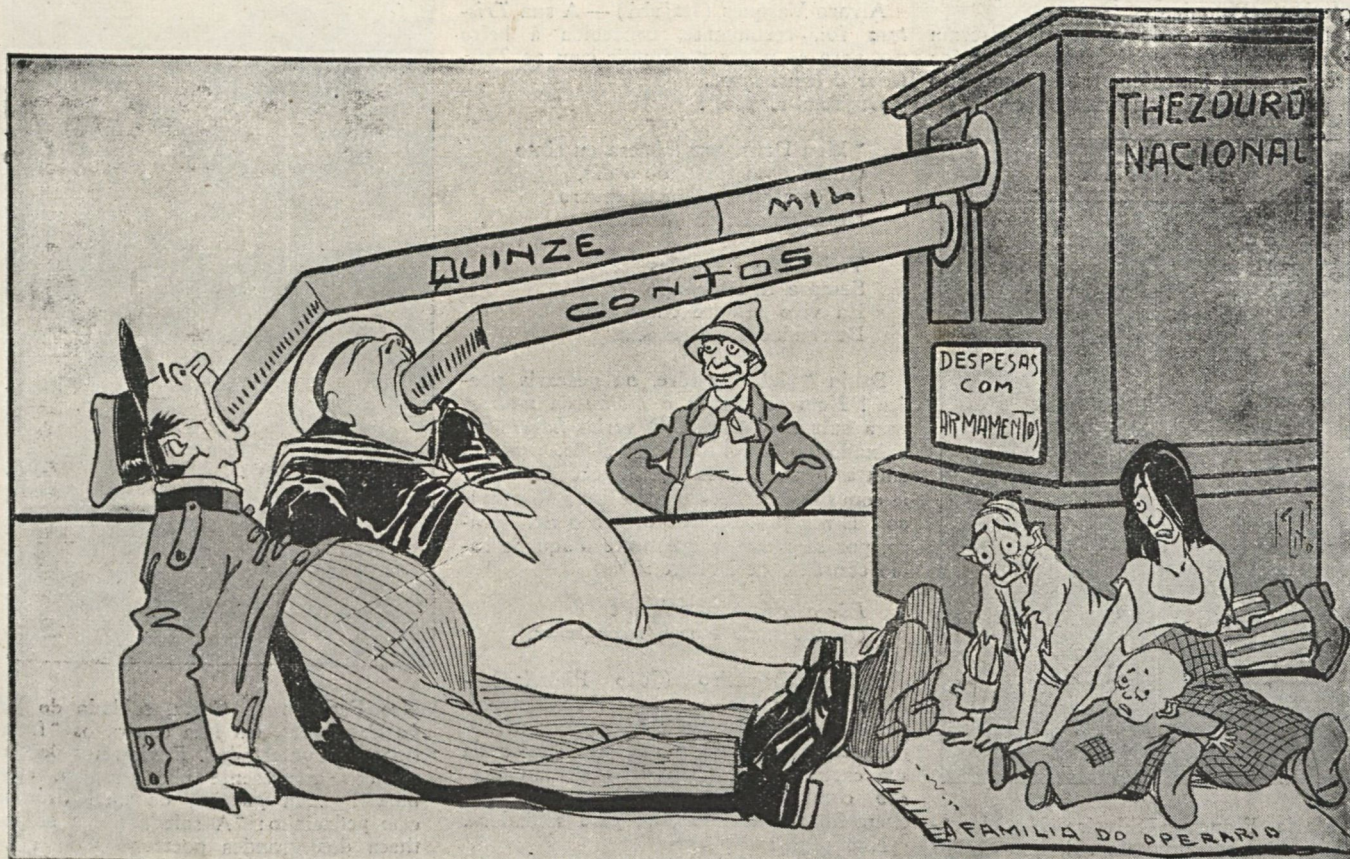
Perfeitamente litteraria, recreativa e instructiva.

Sobre a guerra, é bom repetir: constitue o melhor documento historico e illustrado, em portuguez. Luxuosa e bem impressa, custa apenas vinte mil réis por anno.

Numero avulso, mil réis.

Abelhudo (Mogy das Cruzes) — E' uma cidade da Austria (Galicia) á beira do rio Vistula. Tem 92 mil habitantes e uma Uni-

CONTRASTE DOLOROSO!

"No dia em que os jornaes noticiavam a agonia do operario da Imprensa Nacional, Hermogenes Velasco, victima de uma enfermidade aggravada por absoluta falta de recursos para elle e sua numerosa familia, o *Diario Official* publicava a discussão de varios creditos supplementares para os Ministerios da Marinha e da Guerra, na importancia de cerca de quinze mil contos de réis. Os creditos para essas despezas extraordinarias foram approvados. O referido operario morreu, deixando a familia na miseria." — (*Nossas notas.*)

Zé Povo: — Tem sido sempre assim este par de galhetas! Esgota os creditos ordinarios e passa a esgotar o já esgotadissimo Thesouro, com a mamata dos taes creditos extraordinarios!

Gema quem gemer, nem *pinga* para mais cousa alguma!

Insaciaveis, estes bezerros armados!...

VISITAS PRESIDENCIAES

Visita do Dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, á Escola Tiradentes, onde S. Ex. teve as melhores impressões em face dos trabalhos das alumnas. No grupo vêem-se tambem o Dr. Ramiz Galvão, o coronel Tasso Fragozo e a directoria da Escola.

Em taes condições, de duas uma : ou fará *botas* na politica ou fará politica nas botas.

Não conte com o nosso apoio para tal desgraça. Basta o que já temos dado, em bôa fé, a outros sapateiros...

F. de P. Reis (D. Clara) — O *postal* que o senhor dedica a sua noiva, dizendo que ella é bonita e que o beija-flôr, quando *paça*, julga vêr o *manachá*, fica archivado.

Temos vontade de que você se case e não queremos desmanchar o casamento com essas bobagens...

Francisco Nunes de Oliveira (Rio Claro) — Póde mandar as photographias a que se refere, acompanhadas de uma ligeira narração do crime. Publicaremos immediatamente.

O. Rodrigues (Piedade) — Pódem ser publicadas ambas, talvez no proximo numero.

O *Laláu* é que está muito pouco ou nada parecido...

Nhô Ramos (S. Paulo) — Aqui vae outra lauda da sua interessante versalhada :

A GUERRA

Nhô Edú vai pra O'ropa
Pra ajudá gado cercá,
Que agora no matadô
Quasi nenhum qué entrá :
Séntem o cheiro do sangue,
Começam a refugá...

versidade outr'ora celebre, no tempo em que a cidade era a metropole e a residencia dos reis da Polonia.

Quanto ao cerco de Cracovia, disseram os telegrammas que foi levantado pelos russos ; mas já lemos que tal levantamento não passou de um plano estrategico...

No frigir dos ovos é que se verá a manteiga.

Alvaro Vasques (Itajubá) — A sua *Tristeza* foi, certamente, concebida á beira rio, para se não a confundir com as *Tristezas á beira mar*...

Ouçamol-a, pois :

"Meu Deus, que tristesa eu sinto
Quando vai findando o *dia*,
Ha essa hora eu quasi morro
De saudades, da *familia*.

Todos são folgasões
Sempre tem *alegria*,
Eu vivo sempre chorando
De saudades, da *familia*."

Sahiu "piaba" podre, na pescaria poetica ! Nem ao menos o *môlho* da metrica para salvar o *peixe*... O verbo *haver*, rebaixado ao papel de preposição, protesta contra o anzol ! A insistencia de rimar *ia* com *ilia* protesta contra a linha do canniço ! E nós protestamos contra o Sr. Alvaro, por se mostrar ignorante d'aquelle sabio conselho de Bocage :

Põe a rede para o lado :
Quanto mais burro, mais peixe.

Sydnei Sapateiro (João Pinheiro) — Pondo de parte o seu arrependimento, por ter sido hermista e não haver arranjado cousa alguma, o principal *grude* da sua carta é este: Quer arranjar um *gancho* com o actual governo, como por exemplo, fornecer calçado para soldados...

Não péga !

Sabe porque ?

Porque confessa que é sapateiro politico, isto é, mettido a tocar rabecão.

HEROINA

D. Maria Francisca Silveira Maciel, senhora rio-grandense do sul, que expontaneamente se offereceu ao Governo Francez para servir na Cruz Vermelha, tendo já seguido para a Europa.

NA ZONA DO CONTESTADO

Pedro Ferreira da Costa, soldado do 56° de Caçadores, em luta contra os "fanaticos do Contestado". Enviou-nos de Canoinhas a presente photographia, com uma legenda *poetica*, da qual tirámos este pedacinho: "A soledade é a bibliotheca dos grandes poetas; ahi elles aprendem lições que os demais livros não possuem".

Muito original este joven soldado.

Elle é cabra decidido,
E' o que ouço falá ;
Tem força pra guentá tranco
Do mais forte marroá,
Mas pra pegá esses garrote
Precisa sabe lidá.

Cabocro tem serventia
Mas não hé pra guerreá :
E' pra tocá viola,
Batê pandeiro e cantá,
Dormi até meio dia,
Rancá minhoca e pescá...

Palha sempre atráz da orelha,
Fumo forte pra pitá ;
A espingarda nas costas,
A carça sem amarrá,
Chapéu véio na cabeça,
Na cintura um sapicuá.

Se se qué-se divirti,
Qué mesmo aprendê laçá,
Não pircisa ir muito longe
Para podê praticá:
Tem aqui muito jagunço
No sertão do Paraná

O gato que ingole espinha
Não tem medo de engasgá ;
E' porque a garganta é larga
E não sente cutucá,
Mas se lhe pisa no rabo
Por força tem que miá

Nhô Ramos (S. Paulo)

Leoncio de Azevedo e Armando Jesuino (Minas)—Deus os fez e o diabo os ajuntou... para nos mandarem o seguinte *pedacinho de psychologia,* com o pedido do nosso juizo sobre essa obra:

"Concatenados os incognosciveis effeitos da concupiscencia d'estes pa'urdios que num pyrronhismo estupido se submettem á palleação das concentrações ideaes, emblematizando na região do pensamento prospectivo, compleições turgescentes de volupia, no paroxismo da ebullição latente do sangue na ebriedade suggestionada á força do vandalismo que lhes rola pela tona d'alma, contatenados, pois, aquelles effeitos, a potencial actividade de um respeitabilissimo representante definitivo d'este sexo *barbado* vê-se na decepção formidavel de se tornar compativel a adaptabilidade da horrorosidade do termo—debil— E d'ahi, como a subversão dos ligamentos incipientes de uma ideia individualizada nas concepções philosophicas de uma concentração mental, vem volatilizar a condensação de elementos expressivos, achamo-nos justamente nesse caso e, por conseguinte, ponto final na obra."

Talqualmente. E se nas superposições estaminaes da complacencia mesenterica ousamos coscuvilhar o altruismo pathetico, teremos certamente a philogenica metempsychose albarrã, alcandorada aos cimos immaculos da casuistica meandrotica, tão certo é que nas estratificações brasilicas do mento isochrono, pompeiam rubicundas

Um homem que quer tomar café com leite, haja ou não haja leite!

Trecho do luminoso trabalho do grande jurisconsulto Dr. F. Mendes Pimentel, apresentado ao Tribunal Arbitral, que resolveu a questão de limites entre os Estados de Minas e Espirito Santo:

"Finalmente está verificado que o apparelho da justiça ordinaria é imperfeito, por defectivo, para assegurar cumprimento e obrigatoriedade aos seus julgados em demandas d'esta natureza

Por accordão de 6 de Agosto de 1910, proferido em recurso de aggravo na acção originaria n. 4 (Estado de Matto Grosso *versus* Estado do Amazonas), decidiu o Supremo Tribunal Federal ser o juiz relactor o competente para expedir as ordens e determinar as diligencias que fossem requeridas para a execução da sentença.

Entretanto, pretendendo, em 1911, o Estado de Santa Catharina dar cumprimento ao julgado proferido no pleito que moveu ao Estado do Paraná, oppoz este embargos á citação para execução, determinada pelo relator da acção principal, por intermedio do juiz federal da secção do Paraná, o qual recebeu os embargos e julgou insubsistente a citação, sob o fundamento de não haver lei reguladora da execução em processos d'essa natureza.

Denunciado, por tal facto, como incurso no art. 207, ns. 1 e 4, combinado com o art. 210 do Codigo Penal, foi o juiz seccional do Paraná absolvido pelo Supremo Tribunal Federal, por accordão de 18 de Janeiro de 1913, no qual se lê que

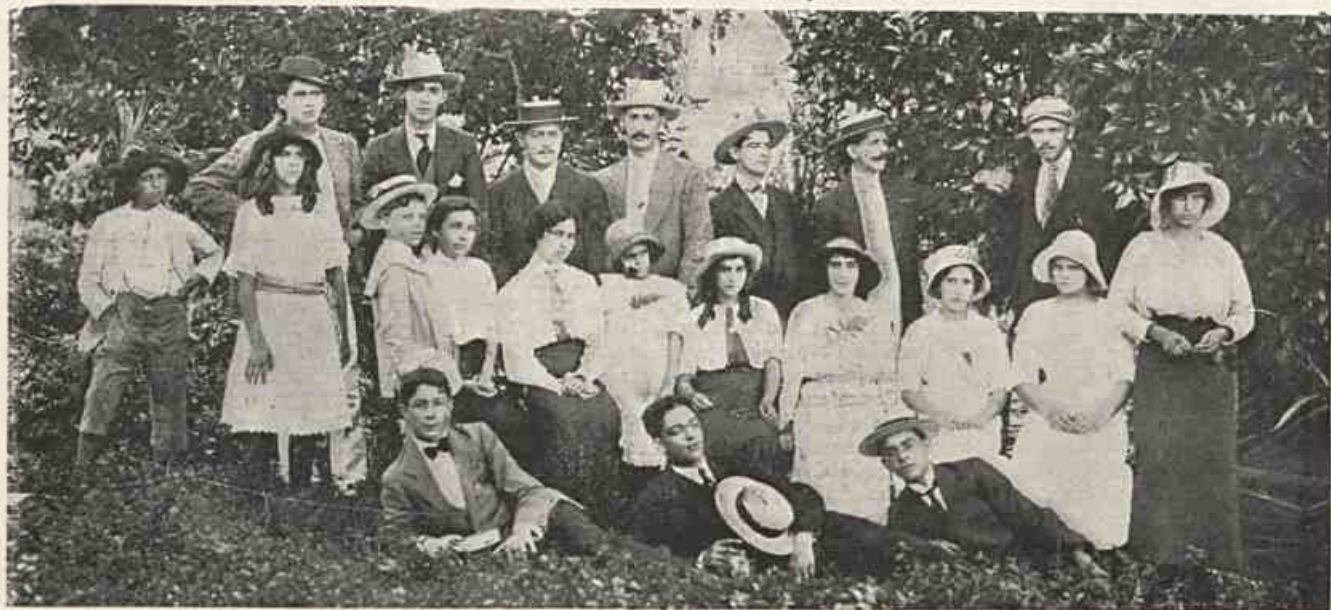
sendo incontestavel a incompetencia do ministro relator do feito no Supremo Tribunal Federal, terminado pelo seu julgamento final, para funccionar no processo da execução da sentença, da qual fôra o juiz o proprio Tribunal e não o relator, *ex-vi* do art 89 do Regulamento Interno do Supremo Tribunal, que consolida disposições dos arts. 244 da lei n. 848, de 1890, 420 do regulamento n. 737, de 1850, Ord. liv. III, tit. 72, paragrapho 7, e lição de Ribas, *Consolidação,* art. 123, e de Ramalho, *Praxe,* paragrapho 365, — é fóra de toda a duvida que os actos articulados no libello, attribuidos ao juiz querellado, decorrentes só e exclusivamente do facto de esu desconhecimento da competencia que se attribue o Sr. ministro relator do feito em questão, não constitue delicto, porque este só pode existir por lei anterior que o qualifique (*nullum crimen sine lege*) e em regimen livre ninguem pode ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei.

A questão entre os dous Estados permanece, pois, neste *in pace,* de onde só poderá sahir com a decretação, pelo poder competente, de lei que proveja ao processo de execução nas acções de limites entre os Estados da Federação."

Schimidt: — Dr. Wenceslau! E' preciso que V. Ex se resolva a *effectivar* a sentença, na questão de limites entre Paraná e Santa Catharina...

Wenceslau Braz: — Mas, coronel, o Supremo Tribunal já resolveu que...

Zé Povo: — Está alli a resolução, Dr. Wenceslau! Está alli clara, terminante insophismavel. Mas o coronel, é como o outro: quer tomar todos os dias café com leite, haja ou não haja leite. Irra!

AS NOSSAS ESTAÇÕES

Grupo de reservistas em Poços de Caldas, "posando" especialmente para *O Malho.*

as madidas tergirversações do denodo flibusteiro.

Finalidade pontifera no cynesephoro bestialogico!

Cupido Gabiru' (Rio)—Fez muito bem. Trabalho poetico de tal valor não devia ficar na silenciosa modestia de um jornalzinho theatral, que aqui se publica.

Espaço nestas columnas a tão sublime *rajada*:

"SACRIFICIO DE FILHA

Foi na casa d'um pastor no deserto,
Onde os foliões sorvendo vinho,
Alegres na fria taberna, o ponto certo
De seguir a orgia o seu caminho.

Mas, alta noite quando silenciosa
Vinha a branca lua no horizonte!
Dormiam como uns justos, como a rosa
E os passaros na matta sobre o monte.

Silencio sepulchral! Gemia no leito
Febril a velha mãe chorando. Morro
Ai! Minha filha, e cae. E apavorada

A filha crava o punhal no seu peito.
Grita, vem os pastores e dizem: Soccorro...
A mãe morta e a filha ensanguentada."

Rio, 28 de Outubro de 1914.

Arlindo Baptista Cardoso

Catrapuz!

E' o mundo do *gallinheiro*, que vem abaixo em applausos ao talento dramatico de *seu* Baptista! Que importa os versos não terem metrificação e parecerem um cordão de capengas zabumbando o Zé Pereira, emquanto outros passam rasteiras e navalhadas? Tudo isso é bello, porque isso tudo augmenta a intensidade do quadro!

Soccorro... a mãe morta e a filha ensanguentada—póde não ser final de poesia, ainda que mediocre; mas é, com certeza, final de turumbamba de beberrões, obrigado á presença da policia e da Assistencia.

Queira o *seu* Baptista receber os nossos emboras, embora com muitos pezames á arte poetica...

Nicolau Kitzler (Laguna)—Não podemos nem devemos tratar d'esse assumpto assaz duvidoso, secreto e *panellario*.

Não estamos aqui para vasa-bilis de quem quer que seja.

Factos publicos e devidamente documentados, sim.

Herculano Leite (Bahia)—Se viu alguma cousa nesse sentido, é signal de que abusaram do seu nome para nos impingirem pinoias rimadas.

Tomamos nota de seu pedido para não as darmos a luz.

C. R. Brazileiro (Entre Rio)—Está certa, mas... tarde piaste!

Fica para *oitra* vez...

«O MALHO» PELO INTERIOR

Na Ilha dos Pobres—S. Sebastião da Grauna: "pic-nic" das alumnas do Externato Americano, regido pela distincta professora D. America Simões Vianna

Incompetente (Paraokena)—Só errou no *decahido*: é *damnado*.

Que remedio tem o amigo senão contentar-se com o *Ecclesiasta?*

O premio já foi entregue...

Julio Pimentel (Porto Alegre) — Ao abrirmos o papel com o seu *Soneto* saltou-nos logo á vista o seguinte verso:

" Agora soffro como um *padicente* como tu
[bem vês ".—16

Dezeseis syllabas metricas !

Está na conta d'aquelle capitão da *Morgadinha*, que só admittia versos que chegassem ao fim da linha...

Mas não tem sómente essa raridade a sua obra poetica: tem mais estas:

" Se é gloria a vida com essas formas vir-
[ginaes—12
Puras santas no teu corpo de donzella—11
Muitas vezes em repetidos ais—10
Antrorago-me muitas vezes e constante-
[mente—13
Serei amado ou serei só *jubilisado*—12
Por ella ? *aquem* amo ardentemente?"—9

Ah ! não tem duvida alguma ! Você não só é amado com tambem jubilisado... Amado por todos os pés rapados e quebrados do mundo e *jubilisado* em asneiras...

Olhe que esse *antrorago-me* vale por todos os quebra-cabeças do nosso *Marechal*, das charadas.

Se você continuar a fazer versos, ou reforma a lingua ou dá com a cabeça naquella casa grande do Parthenon...

COUSAS DA GUERRA: Londres de olho aberto

Um aspecto de Londres com seus poderosos holophotes preventivos contra o possivel ataque dos Zeppelins.

José Severino Pessôa (Bahia)—Sae cada uma do *D a nado*, que parecem duas ! Você acha que é *de relação*, como podia achar que era *delambido*...

Não ganha o premio ! Só se fôr o de... tolice...

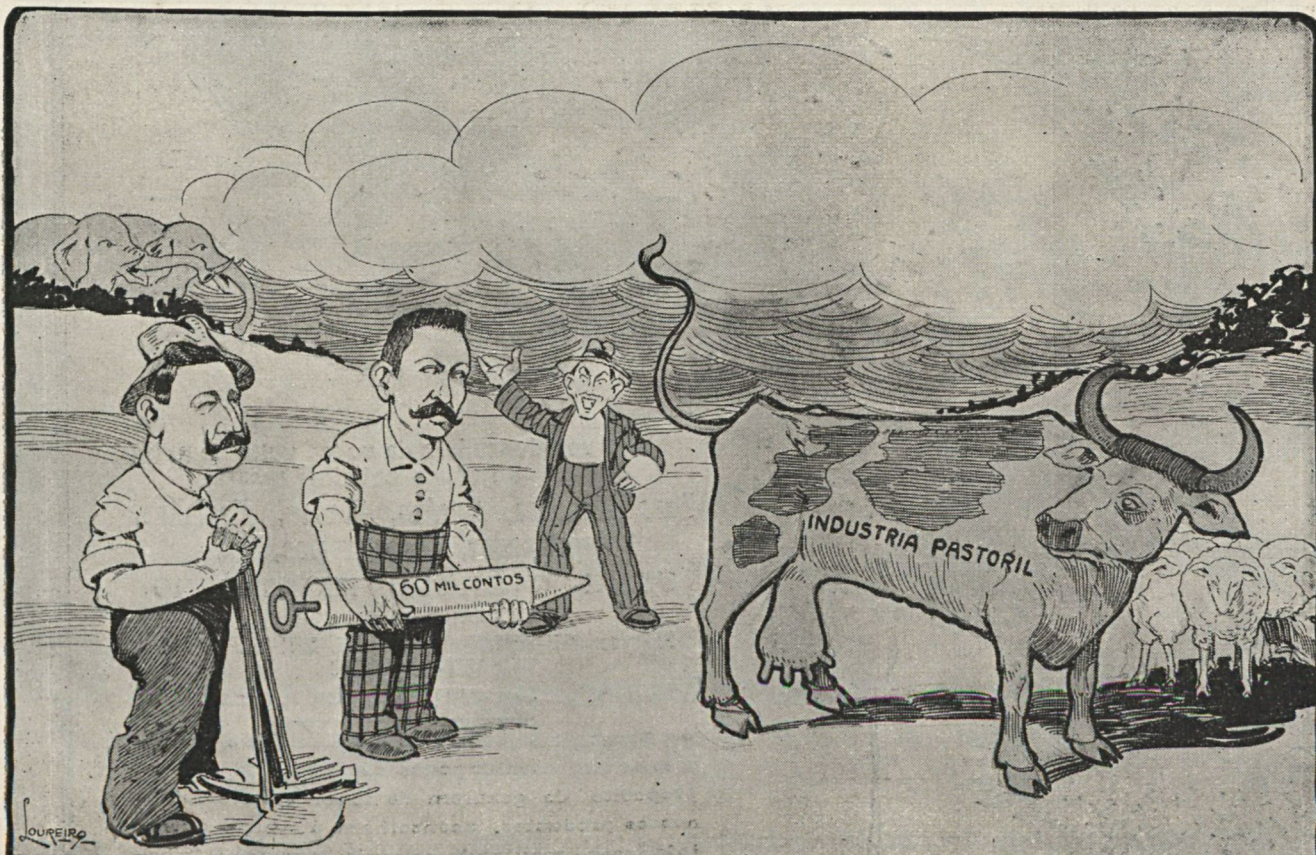
Luiz G. Santos (Bangu')—Então *D nadando* quer dizer—*cara cahida*?

Por esse caminho, você vae longe... Está no Bangu' e cuida estar em Roma, sem ver o Papa...

Repartição de Estatistica (S. Paulo)—Agradecidos pela remessa da excellente resenha do activo e passivo dos Bancos d'essa Capital, relativa a Novembro.

DR. CABUHY PITANGA

O BICHO SALVADOR!

"Num sensacional discurso documentado com algarismos preciosos provou o deputado Cincinato Braga que a salvação financeira do paiz está na industria pastoril, e propoz que essa industria fosse auxiliada com 60 mil contos, em prestações, durante dez annos." — (*Dos jornaes.*)

Cincinato Braga: — O bicho é aproveitavel, mas, assim como está, não vae lá das pernas! Só com esta *ajuda!* Então, sim: daria *leite* para amamentar todos os sugadores da receita! A questão é que a seringa está vazia...

Zé Povo: — Para enchel-a, bastaria cortar algumas migalhas na *alimentação* dos canhões e dos *elephantes brancos*...

Calogeras: — Tarde piâmos! Em todo caso, dar vida e força ao animal, eis o meu programma, e o do Wenceslau!

Zé Povo: — Mas que não fique somente em palavras, como em geral aqui se pratica!...

Aristolino
E' o sabão preferido e querido das creanças pelo seu perfume suave e pelas suas virtudes curativas
E o melhor para o BANHO, mesmo das creanças de collo
Verdadeiro especifico para as assaduras
SABÃO ARISTOLINO
Não vos descudeis da vossa pelle nem do vosso cabello
Para Manchas, Sardas, Cravos, Espinhas, Rugosidades, Caspa, Botões, etc.
USAE O SABÃO ARISTOLINO
de OLIVEIRA JUNIOR
Poderoso ANTI-SEPTICO CICATRIZANTE, ANTI-ECZEMATOSO e ANTI-PARASITARIO
A' VENDA EM QUALQUER PARTE
Prevenir-se contra as falsificações e imitações de negociantes pouco escrupulosos, que no proposito de gozarem do favor concedido aos nossos productos, aconselham á venda outros inferiores—reputando-os mais baratos.— Deposito : RUA DOS OURIVES, 88.

A PROPOSITO DA GUERRA

IMPRESSÕES DE UM MEDICO RUSSO

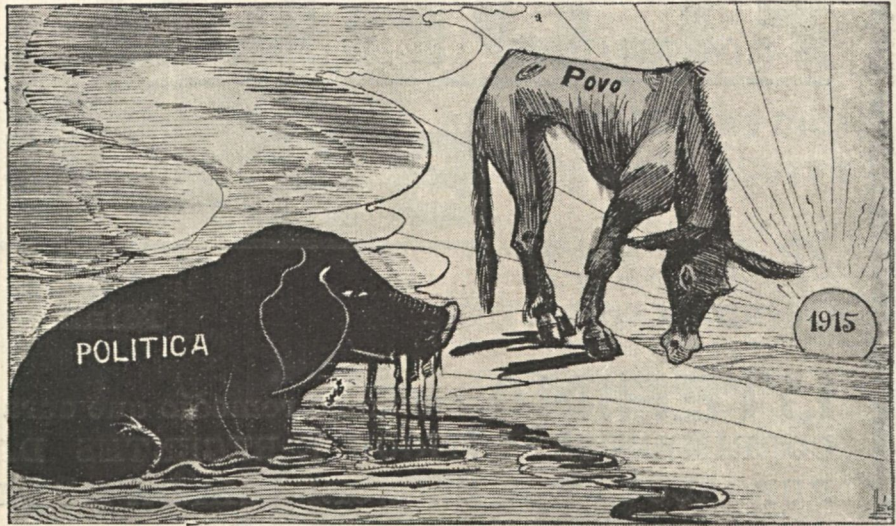
Escreve um cirurgião militar do exercito russo:

"Fiz a campanha russo-japoneza e julgava estar acostumado aos horores da guerra; mas não podia imaginar o que nesta luta estou presenciando. Esta guerra não se parece com nenhuma outra. E' a mais espantosa que registra a historia.

As batalhas revestem um caracter de encarniçamento excepcional. Os effeitos das armas modernas são tão horriveis que, depois de um vombate, o numero dos feridos alcança uns tantos por cento que nos deixa attonitos.

Companhias, batalhões e regimentos inteiros são varridos materialmente. Os feridos chegam ás nossas ambulancias ordinariamente á noite, e á luz de lanternas se têm de fazer os curativos, realizar amputações e outras operações difficeis, e tudo isto rapidamente, porque o tempo aperta e muitos dos feridos estão perdendo o sangue, deitados na palha.

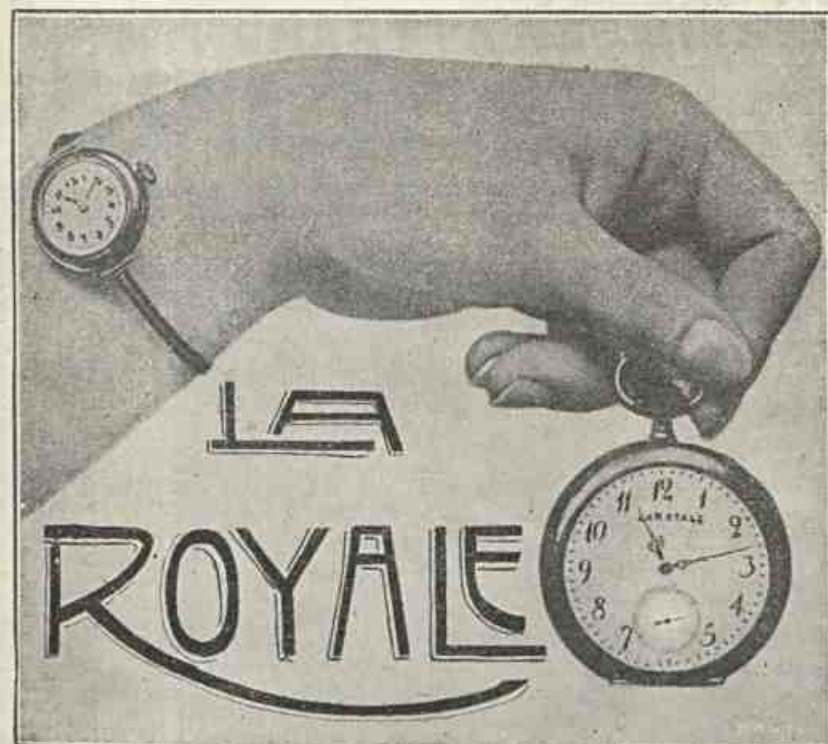
Muitas vezes fazemos curativos na linha de fogo e de tal modo nos absorve o nosso trabalho, que não pensamos nos riscos que correm as nossas vidas. Quando acabamos de curar uma remessa de feridos e a remettemos a um comboio sanitario, respiramos satisfeitos; mas dahi pouco chega outra maior."

A IRONIA DOS ANIMAES

O porco: — Bôas festas, compadre! Sempre magro e cheio de *pizaduras*, hein?
O burro: — E' verdade! Mas prefiro andar assim, trabalhando sempre, a viver como tu vives: sempre gordo, mas mettido na lama...

QUADROS DA GUERRA

Um regimento da gloriosa artilharia franceza, abrindo em leque, nos Vosges, para atacar as posições inimigas

SANATORIO NAVAL DE FRIBURGO

Grupo de enfermos, quasi promptos para regressarem aos seus navios, completamente curados, graças á efficiencia do tratamento e do admiravel clima. (*Cliché de Luiz Pinto, photographo amador*)

RETROSPECTO DA MISERIA: parcellas do balanço quatriennal

"No quatriennio passado, muitos magnatas, com o *Rainha Mãe* á frente, tiveram fartas propinas que muito concorreram para esgotar o Thesouro".—(*Memoria publica.*)

A Republica:—Fui muito, muito infeliz! Por maiores que fossem as colheitas, nunca chegavam para o gasto da casa! E agora, por mais economias que se façam, ainda sou obrigada a reduzir o pão de todos...

Zé Povo:—Olhe, dona! Desde que esta e outras familias de ratazanas andavam á vontade no seu celleiro, eram favas contadas esta miseria actual e este clamor que se levanta em nome d'ella, contra os que se *encheram*...

E convença-se d'isto, dona: ratos d'esta ordem, tratam-se a chicote!...

QUEREIS SER BELLA?
QUEREIS SER ATTRAHENTE?

USAE A LUGOLINA

PARA TIRAR PANNOS DO ROSTO, MANCHAS NA PELLE, QUEIMADURAS PELO SOL, PARA AFORMOSEAR O COLLO E OS BRAÇOS, SO' **LUGOLINA**

— Oh! tão bonita que mamãi é!...
— Graças á LUGOLINA minha filha. Graças á LUGOLINA.

V. EX. QUER TER A PELLE FINA E AVELLUDADA? Usae **LUGOLINA** Creação do Dr. Eduardo França

E' EFFICAZ para evitar **ESPINHAS**, e borbulhas da barba, para injecções e «toilette» intima das senhoras, **para aformosear a pelle**, para evitar as molestias contagiosas, para a quéda do **cabello**, **rugas**, pannos, queimaduras do sol, etc.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias. Depositarios: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives, 88—Preço 3$000

A' senhorita Neda Mello:

A sublime religião é a Morte—E' o termino do forte consciente da luta ganha. E' a gloria do supremo sacrificio, justamente alcançada. Ella é tudo. Caridade? E' uma formula convencional. Nunca existiu.—Suzelle C. da Rocha

*

Dedicado á S. O. F.:

Assim como o sol illumina perfeitamente a superficie da Terra, assim tambem o amôr, illumina para sempre um coração nunca amado por outrem...—Maria da Gloria Machado (Sta. Thereza)

*

Sabedoria acclamada!
Belleza! fortuna! amôr!
Tudo isto não vale nada,
Não vale mais que uma flôr.
O sabio é tão pequenino
Como o roto peregrino
Que dorme ao relento e só:
A Velhice, a Juventude,
O mau Vicio e a Virtude
Dormirão no mesmo pó...

Marilia Brazil (S Paulo)

NOIVADO

Era vespera do seu casamento. Despertára nessa manhã formosa banhada de ardentes raios de sol, em um ceo limpido de puro anil.

A terra era cheia de encantos e a brisa que passava trazia o doce aroma das flôres.

Ella, a virgem candida e pura, recostára-se á guarda do leito e, um momento depois, suas palpebras entorpecidas cerraram-se pouco a pouco. Seu ultimo olhar, esse olhar vago e incerto, deixava antever os ultimos momentos da sua vida de moça, que abandona os carinhos paternos para associar seu coração áquelle por quem sentiu amôr.

Descerrando as palpebras lentamente, fitou seus mimosos braços atravez da fina renda do seu costume, braços que iam ser vistos e acariciados no dia seguinte.

Todo seu corpo estremeceu e naquella ancia illuzoria despertou do entorpecimento em que jazia, murmurando comsigo mesma:

—Amanhã elle estará a meu lado! Durante seu tranquillo somno velarei por elle!... O mundo inteiro invejará sua felicidade...

Nervosamente, acreditando têl-o já a seu lado, devassando seu immaculado corpo e estreitando-a contra seu peito arquejante, deixou rolar uma lagrima pela face e occultando o rosto entre as mãos, balbuciou baixinho:

—Vou ser esposa!—Irene Borges Corrêa (Campo Bello)

Está conforme — LA BLONDE

SO' PARA MOER... DESPEDIDAS SINCERAS

Zé:—Bôa viagem, conselheiro! Minhas felicitações por ir retomar as redeas do governo da grande terra dos bandeirantes! E quanto ao restabelecimento de sua preciosa saude, quem está de parabens sou eu...

Rodrigues Alves:—Tu? !...

Zé:—Sim, senhor! Que Deus me dê muita saude e muita saude... aos poucos homens de juizo e valor, que ainda me restam!...

ALBUM

As senhoritas America Terra—*Lili*—e Cacilda Terra—*Yáyá*—filhas do Sr. capitão Carlos Terra Pereira, e nossas gentis leitoras

JARDIM ZOOLOGICO ESTADUAL

"Está lavrando com intensidade o incendio das discordias politicas, scisões e o diabo, em muitos Estados." — (*Dos jornaes.*)

A Republica: — Céus! Que vejo? O Jonathas Pedrosa com o Silverio Nery... o Costa Marques com o Pedro Celestino... o Epitacio com o monsenhor Walfredo, e outros... e outros, querendo-se devorar uns aos outros?!...

Zé Povo: — E' a famosa fraternidade republicana em acção... Quem os vir assim, é capaz de suppôr que toda essa furia *patriotica* é para meu beneficio... Mas eu que os conheço bem, por fóra e por dentro, declaro alto e bom som que o que essas *féras* pretendem é unicamente avançar no *milho*... Para mim, nem o sabugo! E por muito feliz me darei, se não apanhar algumas *sobras* d'estas lutas ferozes, d'este espectaculo cannibalesco!...

José Leão Balseiros

(O falso prof. Baçú)

José Leão Balseiros, muito conhecido da policia carioca por muitas praticas de piratarias das unhas, foi preso por impericia medica, não conhecendo espiritismo nem occultismo, só tratando de locupletar-se com os incautos que tiveram a infelicidade de lhe cahir nas larapias mãos, acostumadas a usar o verbo rapio em todos os modos e tempos.

Não se lembra aquelle ladravaz de beneficiar aos soffredores, nem de dar donativos aos estabelecimentos pios como tem feito o nosso benemerito hospede prof. George Baçú, que reside em S. Paulo, á rua Victoria n. 129.

No emtanto, é de admirar que o jornal — "7 Horas" — dando noticia sobre as declarações de José Leão Balseiros fosse publicar o retrato do prof. George Baçú, servindo-se de uma photographia publicada na "Vida Moderna" d'esta capital.

Esse jornal precisa ir á policia e pedir ao Exmo. Sr. Dr. Aurelino Leal permissão para publicar o retrato d'esse celebre intrujão José Leão Balseiros, que tanta confusão vae fazendo no seio dos homens de bem.

Se o jornal — "7 Horas" segue as pegadas da imprensa séria e honesta retratará o seu engano.

Leão Balseiros é muito conhecido da policia carioca, nunca conversou com o prof. George Baçú, nem muito menos foi seu empregado.

Balseiros foi empregado do Sr. commendador Dr. Bittencourt da Silva Filho, mas nunca teve a menor relação de amizade com o prof. George Baçú, porque Balseiros não pode estar entre os homens honestos.

E' de admirar ainda que Leão Balseirosros fizeses declarações na policia carioca, dizendo agir debaixo da influencia do grande prof. George Baçú, de S. Paulo!

Pois, Balseiros, querendo ser o verdadeiro prof. Baçú, declarou pelo "Correio da Manhã," mais de uma vez, nada ter com um mulato pernostico, que foi soldado de policia, que andava explorando a crendice publica.

Cabe-lhe bem em si mesmo o dito. Agora perguntamos ao publico quem era esse mulato pernostico a que Balseiros tanto queria se referir?

Admittamos que fosse o Sr. prof. George Baçú, residente nesta capital, o grande bemfeitor da humanidade, muito conhecido em todo o Brazil pelos seus dotes altruisticos e philantropicos.

Perguntamos d'aqui a Leão Balseiros e á policia carioca, qual era o verdadeiro prof. Baçú?

Leão Balseiros trabalhava debaixo da direcção do prof. Baçú, de quem recebia medicamentos segundo disse a policia.

O nosso hospede, prof. George Baçú, é que não é. E não se pode admittir, nem mesmo uma intelligencia ferrenha poderia conceber isso, porque em 8 de Dezembro do corrente anno o Sr. José Leão Balseiros (o falso Baçú) annunciava que era responsavel por todos os actos praticados no Rio de Janeiro e que não tinha representantes nos outros Estados; tenho tambem responsabilidades pelas consultas que lhe fossem feitas por cartas, com sello para resposta.

— Como pois, Sr. Balseiros, depois do toque para dança não dança sózinho, querendo envolver o nome do invulneravel Sr. prof. George Baçú?!

E' que a contradança não tinha a musica afinada, mas deve dançal-a até o fim sem que seus actos immundos sujem o nome limpo.

Os actos de Balseiros foram sempre torpes e os mais torpes, e que se levantem suas victimas e venham dizer a verdade; mas a torpeza cahiu-lhe na sua sujeira de alma venal.

Limpe a sua testada, miseravel; mas não manche o nome de quem pratica o bem, com actos puros, com attestados de milhares de homens de bem.

Era bastante esse subterfugio d'esse criminoso duplo para a policia carioca não lhe dar o menor credito.

Entretanto, não sabemos porque a policia carioca, tendo á sua frente um digno chefe de policia, homem criterioso, viesse encommodar o prof. George Baçu' nesta capital, onde reside, sendo que nesse espaço de seis mezes que aqui trabalha nunca houve a menor queixa por parte de quem quer que seja e tambem porque o prof. George Baçu' não foi ao Rio e tem procurado cumprir sua missão aqui nesta capital.

Se os actos de Balseiros não bastassem, para destacar o prof. George Baçú bem longe, bastariam os annuncios do Balseiros e em bôa hora a mão de Deus lhe tocou e lhe afastou completamente do benemerito prof. George Baçu'.

Ainda uma nota importante: nunca li que José Leão Balseiros (o falso professor Baçu') tivesse sido chamado por esta ou aquella povoação do Rio, onde, dando consultas, despendesse qualquer quantia em beneficio dos pobres; não soube e nunca o saberei.

E agora, terminando este confronto entre os dous personagens, trago os dizeres dos dous gabinetes com os respectivos retratos, e pelos annuncios conhecerá o publico interessado nesta grande questão qual o gabinete do charlatão e qual o verdadeiro Baçu'.

Assim, temos o gabinete de José Leão Balseiros:

Retrato do falso prof. Baçu'

O PODER OCCULTO

LUZ—VERDADE E PAZ

Rua D. Polixena, 93—Botafogo

Poderosa força occulta para extincção dos males physicos e allivio de dôres moraes.

Successo admiravel! Muitos casamentos, reconciliações, negocios difficeis, etc, etc...

CURA DA EMBRIAGUEZ E DA IMPOTENCIA

Cura de todas as molestias; supprime as dôres, sara as chagas, cura os cancros, hemorrhoides em geral, a tuberculose e os tumores, rheumatismo, gotta, forças perdidas; evita a gravidez e faz conceber, etc; cura em suas proprias casas sem vel-os, tão facilmente como se estivessem em sua presença. Consulta, 5$000.

AVISO—Chegando ao meu conhecimento de que anda errante pelo Estado de São Paulo e Minas um "mulato" que se intitula professor G. Baçu', ou George Baçu', praticando toda a especie de falcatruas, conforme provas em meu poder, declaro que nada tenho com tal individuo, e nem respondo pelos seus actos, pois sempre foge dos logares onde apparece, depois de locupletar-se

PROF. BAÇU'

GABINETE DE SCIENCIAS OCCULTAS DO PROF. GEORGE BAÇU'.

Rua Victoria, 129

Retrato do verdadeiro

O professor George Baçu', residente nesta capital, achava-se em Cascavel, quando se deu a morte da Sra. D. Josephina dos Santos Moraes. Pela resposta que Balseiros deu ao Sr. Laurindo de Moraes, bem se vê que elle não passa de um charlatão. Esses são os feitos do falso prof. Baçú, além dos muitos já praticados e conhecidos da policia carioca.

Os feitos do prof. George Baçu' são esses que todos os dias se vão registrando: Em Piraju', onde esteve dous dias apenas, attendeu a muitas pessôas pobres e do pou-

co que recebeu das pessôas que puderam pagar, distribuiu assim : 82$, aos presos e soldados da cadeia d'aquella cidade ; 100$, para o Centro Espirita de Piraju' ; 100$, á Santa Casa da mesma cidade ainda em construcção ; 100$, á redacção do *Piraju'*, para ser distribuidos ás viuvas pobres ; 100$, á egreja matriz de Fartura ; 50$, á Egreja Protestante de Fartura ; assignou 10$ numa lista para a construcção da egreja de Santo Antonio do Mandury.

Eis ahi, meus leitores, o que melhor recommenda o conceito que merecidamente nós brazileiros devemos fazer d'esse hospede benemerito, Sr. prof. George Baçu'.

E' o que póde affirmar o velho e amigo

COLYCAN

Leiam o TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para as creanças.

SALADA DA SEMANA
ANNO BOM

Paraná e Santa Catharina entram em continuação da briga por causa do negocio de limites, que não ata nem desata: Porque não se submettem ao parecer do deputado Luiz Bartholomeu?

Contentava-se assim, todo o mundo do "contestado", e acaba-va-se com o "sorvedouro" dos respectivos fanaticos.

O Malho fez tambem uma excellente entrada com os respectivos almanachs, que são um primor, e com as promessas de um novo anno cheio de numeros sensacionaes.

Dito isto: — Bôas festas, bôas sahidas e melhores entradas aos innumeros e amaveis leitores!

PERFUMADOR
VLAN
E "VLAN", NÃO OFFENDE...

No MERCADO ELEITORAL

"Vae grande azafama nos arraiaes politicos do Districto Federal, com a approximação das eleições federaes. Além do Partido Republicano Conservador, o Partido Republicano Liberal e o Partido Catholico Republicano apresentam seus candidatos e trabalham activamente para os fazerem eleger." — *(Dos jornaes.)*

Augusto Vasconcellos: — Rapaduras especiaes! Só rapaduras! Compra, freguez!

Ruy Barbosa: — Nabos, cenouras, tomates e cheiro! Chega freguezia!

Placido de Mello: — Olha o bom abacaxy!... Olha a bôa manga!...

Zé Povo: — Com franqueza, já ando muito enjoado de rapadura... Além d'isso, o novo medico aconselha variar com legumes e frutas... Portanto, fiquem socegados: comprarei um pouco de tudo para contentar a todos...

NEZITA

(Das "Confidencias")

II

Sonhos!.. Sonhos de amôr...
E' que tambem se vive d'esses sonhos,
de rosea côr,
cheios de luz, affaveis e risonhos

quando, em vez da querida realidade,
o coração
vive, apenas de Sombras, na verdade...
Que doce sensação,

do peito amante, quando,
pela manhã, depois de haver sonhado,
vae,d'esses meigos sonhos,se lembrando
acordado!...

S. Paulo

Ed. de L. Vaz (Edelweis)

*

A' ZIZINHA

Pallida e tremula, a primeira estrella apparece na roxa opalescencia do céo... E' a hora em que o olhar embevecido numa divagação sem fim, erra perdido nas nebulosas evocações do passado... A aragem vespertina traz-nos em suas azas canoras o meigo ciciar de um nome querido, e sobre a alma dorida se esvae, qual suave perfume de ether e violetas, o doce pungir da saudade!... — W. Primo (S. João do Muquy.)

*

A sinceridade da mulher está no olhar; a do homem, no coração. No olhar mora o fingimento; no coração, a firmeza.—José Matheus de Sant'Anna (S. Fidelis, Bahia).

*

Está conforme

C. P.

A amizade, como os astros, está sujeita ás leis da attração e da repulsão. No mundo physico estes phenomenos effectuam-se na razão directa e inversa das massas e distancias de cada corpo, ao passo que no mundo moral realizam-se de accordo com os haveres de cada individuo.

— Onde não existir o convencionalismo que é a base de toda a organisação social, não restará senão a poeira dos escombros em que se hão de sepultar todas as leis que nos regem. — Damião Ponssereiker (S. Paulo)

*

FASCINAÇÃO

Quando á janella chegas, de mansinho,
Plena de graça e mystica ternura,
Esqueço toda a minha desventura,
O meu tormento lugubre espesinho

Com que prazer me fico olhando o arminho
Do teu collo gentil! Se, porventura,
Fallas, percebo nessa voz tão pura
O sonoroso trinulo de um ninho.

Feliz até me julgo, no momento
Em que appareces de cabellos soltos,
Leves, bailando aos impetos do vento!

E tenho mesmo subitos desejos,
Máus, de imprimir nos seios teus, revoltos,
Uma porção de apaixonados beijos!

Clenardo Cruz

Leiam o TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para as creanças.

TEMPESTADE

Ao Sr. Emilio Mallet:

O vento impelle em massa a densa bruma
Que ao Firmamento a augusta fronte invade...
Além, vão rodopiando, de uma em uma,
As folhas do arvoredo—em liberdade...

Não se ouve um canto, ou mesmo leve pluma
Vê-se adejar na umbrosa immensidade.
O silencio das cousas se avoluma...
A natureza ameaça tempestade.

Um zig-zag rapido e fulgente,
De quando em quando aos ares resplandece...
O vento ulula enregelando o ambiente.

Succumbe o Sol. Troveja. A noite desce.
E emquanto a chuva cae torrencialmente
Lá fóra—o tédio na minha alma cresce...

BARTYRA TIBIRIÇA'

QUANDO EU TINHA VINTE ANNOS

Ao Benedicto Lima:

Sonhos da juventude—aurea miragem
Doces visões a vida me povoavam.
Da gloria reflectida eu via a imagem
Nos versos que da penna se me escoavam.

E os bandos de illusões á azul paragem
Quaes niveas pombas rapidas voavam;
E nessa dulcida e azulina viagem
Pelas regiões ethereas se espalhavam.

Da vida estrada em fóra ia seguindo
Sempre cantando como um passarinho,
Qual garoto jovial sempre sorrindo.

E á noite a fada loura da esperança
O somno me embalava com carinho
Como se eu fôra timida creança.

Agudos—9-1914.

JOSE' JULIO DE CARVALHO

A TI

Ao pensar que tu vives, meu amôr,
Nesses ermos, sósinha, a suspirar:
Meu coração partido pela dôr
Desmaia com tristeza e com pezar;

Implanta-se-me o fluxo do terror
Ao sentir dentro d'alma o teu olhar,
Como um raio de magico explendor,
Pallido como o pallido luar.

E nesse olhar bemdito,—espelho d'alma,
Funda-se-me a esperança immorredoura
De um dia ter na vida a doce calma...

Assim na dôr cruel que supportamos
A saudade desperta,—como a aurora,
Que eu sonhei, que sonhaste e que sonhamos.

MAGALHÃES JUNIOR

INSOMNIA

Para o Dantas Bittencourt:

Trez horas da manhã. Silencio em tudo. A rua
Tem o aspecto feral de um velho cemiterio.
Desfila na amplidão do vasto azul ethereo
O gelido perfil da solitaria lua...

Procuro meditar; e a minha mente estúa
De pensamentos maus num turbilhão funereo
Como se um tenebroso e tetrico mysterio
Envolvesse o meu ser de onde o prazer recúa...

Tento curar do peito as chagas que o affligem
Na anciedade voraz de uma louca vertigem
Causada pela dôr de uma amargura crúa;

Meus esforços porém não têm um refrigerio..
E some-se no além do vasto azul ethereo,
O gelido perfil da solitaria lua...

14—12—914.

Do "Sonhos mortos".

JUNQUILHO LOURIVAL (Laurindo Filho)

SONETO

Ao Sr. Magalhães Junior, em retribuição:

Feliz de quem na vida vae cantando
Do seu amôr—alcandorada sorte,
Porque, alheio, não sente, murmurando,
Do infortunio minaz—a negra morte.

Tudo é bello no mystico transporte
E o meigo coração vive sonhando—
Uma outra vida de viver mais forte,
Que risos mil nos seres vae deixando.

Feliz !—é bem feliz o ser amado,
Que, venturoso, forte amôr inspira
Colhendo do querer a nivea graça..

—O amôr é sonho ás vezes contrastado,
No qual o coração do ser delira
Envolto no sudario da desgraça !..

ENA MEDINA

A COSTUREIRA

Vêl-a passar, tão calma e sorridente,
tão alheia a este amôr e tão formosa,
é o meu maior supplicio—a dolorosa
magua que opprime o coração ardente...

Embora ! Eu teimo em vêl-a, vaporosa,
passar, gentil e bella e resplendente,
á hora em que o Sol tomba no Occidente,
de volta á casa ,simples e ditosa...

A sós, sem ver-lhe a imagem fulgurante,
nem penso nella, indifferente e frio,
—velho bohemio ,alegre e triumphante !

Mal, porém, seu perfil ao longe, eu vejo,
cresce em meu peito o mesmo amôr sombrio
chocalha a Cascavel do meu Desejo !

MATTOS ESPOSITO

1915

6º TORNEIO — NOVEMBRO e DEZEMBRO

Premios para 1º e 2º logares

CHARADAS NOVISSIMAS 1 a 10

1—3—Em Lisbôa ha uma flôr que custa 6$400
Serrano (Cruz Alta, R. Grande do Sul)

2—1—Com 32 réis asiaticos comprei um gallo de raça e um passaro.
Salustiano R. de A. Junior (Catende, Pernambuco)

3—2—2—O sól com o calôr em certa medida é sufficiente para o apparelho.
Osfanno de Liovarrie (Bahia)

1—2—Ao longe é que se aprecia o animal maritimo.
Nat Pinkerton (Sorocaba, S. Paulo)

2—1—A embarcação de vermelha parecia uma garrafa.
Neves de Carvalho (Poço d'Anta, E. do Rio)

2—1—A pedra preciosa é muito bella na opinião d'este homem.
Marianto (Conceição do Rio Verde, Minas)

2—1—2—Deve *ter residencia* fixa no perimetro do campo o criador de animaes
Plutão (Bahia)

½—½—1—Na lettra do Parente está pintado um perú
Marreco Carangolense (Faria Lemos. Minas)

1—2—Pois não ; porém está muito frio e inoffensivo.
Murillo (Paulista, Pernambuco)

2—1—Um animal matei com a direita e com a esquerda apanhei um peixe.
Petropolitano (Petropolis)

CHARADA MEPHISTOPHELICA 11

3—A familia para matar o reptil fez uso de um canhão antigo.
Quimxeiraça (S. Paulo)

CHARADA ELECTRICA 12

3—O insecto pousou sobre a arvore.
1000-ton (Maroim, Sergipe)

CHARADA ALEXANDRINA 13

(Por syllabas)

2—Vispora é jogo ridiculo.
Marcellino Menino (Gravatá, Pernambuco)

COMO ANDA ESSA «GRONGA» POR AHI!...

Politica de approximação e... cavação

"Apezar de, por uma convenção internacional, estarem isentos de direitos os productos da Bolivia e do Brazil que, na fronteira, transitarem de um para outro paiz, a Mesa de Rendas do Acre taxa com quarenta e seis mil réis por cabeça a entrada do gado boliviano. O delegado do ministerio da Agricultura no Acre, pediu por telegramma de Novembro ultimo, que o ministro respectivo pedisse ao da Fazenda que mandasse suspender esse imposto, afim de baratear um pouco a vida naquellas longinquas paragens. Esse telegramma foi publicado no *Diario Official* de 1 de Dezembro".—(*Das nossas notas*)

Zé Boliviano: — Mas, senhor! Eu ouvi dizer que o povo acreano tinha fome de carne! Nessas condições, parece que mandar os meus boisinhos para o Acre era até uma obra de misericordia, mesmo que não houvesse uma convenção que facilita a entrada do gado, isentando-o de direitos, como producto que é da Bolivia...

O Fiscal: — Historias, meu caro senhor! Passe p'ra cá os 46 por cabeça, senão não entra nenhuma! Quem manda aqui sou eu!

Zés acreanos: — E quem soffre somos nós! Podiamos ter carne a dez tostões o kilo, mas, se a quizermos, temos de pagal-a a dez mil réis!...

Isto é que se chama auxiliar o governo na sua politica de approximação: reduzir o Acre a cemiterio de esfomeados!...

BOAS FESTAS !

Grupo de funccionarios publicos ameaçados de *córte,* "posando" especialmente para *O Malho.* Uns, bambos de medo; outros, jururús; e todos com cara de... "bôas-festas"!...
Muito bôas, muito obrigados!...

CHARADAS SYNCOPADAS 13 a 17

3—2—Animal novato.
Manequinho (Nictheroy)

4—2—E' do pello d'este animal que se faz o tecido.
Pichote Cearense (Fortaleza, Ceará)

3—2—Estimado e tranquillo.
Olindina Esther de Azevedo (Catende, Pernambuco)

4—3—Tenho um caixilho de janella tapado com panno em vez de vidro, para evitar uma pessôa importuna.
Samsão

A' intelligente Carmelita Silva:

3—2—A pequena tartaruga vale dinheiro.
Maestro Semifusa (Da União Internacional dos Charadistas, Belém, Pará

ANAGRAMMA 18

4—2—Neste paiz toma-se muita sopa.
Quiquinhas

CHARADA BIFRONTE 19

2—Um padre foi quem mostrou o andamento da musica.
Marco-pausa

CHARADAS ANTIGAS 20 a 22

Era creança, ainda me lembro,
Que mal vinha no horizonte
Nesse tempo de Novembro,—1
A manhã chuvosa e fria,
Andava por sobre o monte—2
A espera de vir o dia.
Rompe Ferro (S. Paulo)

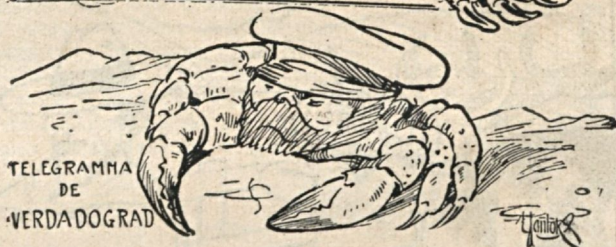
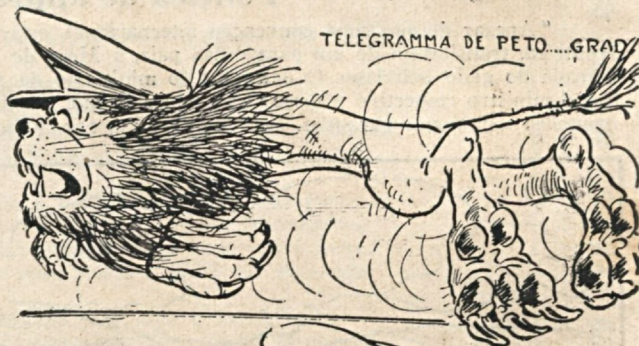
Sopra impellindo a bonina
Foi arma de uma heroina,—1
Que matou sete guerreiros!...
Os segundos povoadores
D'esta terra de condôres
Lá viram os sóes primeiros.
Renato P. Guimarães (Rebouças, S. Paulo)

Máu, muito máu o sujeito,—2
Entre os máus tem primazia.—2
E nem póde ser perfeito,
Quem presume valentia.
Rosa de Alexandria (Bahia)

ENIGMAS CHARADISTICOS 23 a 28

Ao Elmano de Queiroz, diante do seu "Sem pé nem cabeça":

Nos extremos d'este todo,
Acredite, caro Elmano,
Encontrarás (não t'engano)
Um animal para o *engodo.*

A GUERRA ATRAVEZ DA CARICATURA NACIONAL

O avanço dos russos, segundo os telegrammas de varias procedencias...
(Veremos, no fim, qual d'ellas sobrenadou no mar de pêtas...)

MACHIAVEL CAPICHABA

Reporter: — E' exacto que V. Ex. quer impôr a sua chapa nas proximas eleições, e que não admitte opposição ?

Marcondes de Souza: — Impôr... eu ? !... E' falso ! Quero toda a liberdade nas urnas, comtanto que elejam a minha chapa...

Reporter: — E a respeito do arbitramento... é exacto que V. Ex. se rebella contra a sentença do Tribunal Arbitral ?...

Marcondes: — Outra mentira ! Apenas faço questão de não entregar á jurisdicção de Minas o territorio que a sentença lhe arbitrou...

Zé Espirito-santense: — Ahi, capichaba velho ! Com essas theorias, você nem parece o mineiro nato que todos nós conhecemos... Parece um diplomata das Europicas !...

No centro um outro animal
(Ahi vae a *babozeira*)
Lido d'inversa maneira
Com augmento d'um signal.

E p'ra que não se *confunda*,
Prima- final e terceira,
Dão afinal. Nesta asneira
E' que está a *barafunda*.

Disse o meu Juca, que o *gato*
Quando se bate com o páu
Ou se pisa com o sapato,
Corre gritando... miáu.

Marreco Taperoense (Taperoá, Bahia)

Ao denodado charadista Marreco Taperoense:

Uma praça da... *Briosa*,
Fizera prisioneira
Uma mulher criminosa,
Uma velha taverneira...

Por um motivo qualquer,
Bate-bocca ou alarido,
Sem temor, essa mulher,
Matára o infeliz marido !

Agora, collega amado,
Respondei-me sem embargo :
— O que tinha o tal soldado
— Nas suas mãos, a seu cargo ?

A vossa argucia, que é fina,
D'esta vez nada não pilha.
Vós direis : — Uma assassina !
Pois, *errastes !* — Tinha uma ilha !

Octavio Britto (Porto Novo, Minas)

BOAS ENTRADAS!

Zé Povo : — Eis-me entrando no Anno Novo, com vento fresco !

Wencesláu : — Nesse estado !...

Zé : — Cada um anda conforme póde e não conforme quer...

Wencesláu : — Mas, ao menos, uma roupinha nova, barata, não fazia mal...

Zé : — Roupa nova ? !... Pois se me reduziram a roupa *velha á brazileira*, em todos os sentidos !...

E' ALLI NO DURO!

"O Dr. director da E. F. Central tem tomado diversas medidas tendentes a pôr ordem em todos os serviços d'essa ferro-via.

— O Dr. chefe de policia officiou ao 1° delegado auxiliar, ordenando rigorosa syndicancia sobre os factos mencionados na representação dos "chaufeurs", revisão do Regulamento de Vehiculos, e que ouvisse com attenção o representante da classe dos "chauffeurs". — Officiou tambem ao director da Colonia Correccional, que facilitasse a qualquer colono o direito de recorrer ao Poder Judiciario". — (*Dos jornaes*)

Ora, ahi estão dous que andam mal! No andar em que vão, querendo concertar e pôr tudo direitinho, nos eixos, acabam malucos...

Isto é a terra do—*mais ou menos*—e do—*tá bom, deixa!*...

Quem quizer ser *palmatoria do mundo*, apurando muito as travessuras de certas *creanças*... cae nagua!...

Quem setima antepuzer
A' segunda, tercia e quinta,
Um vulcão poderá ver,
Sem haver quem o desminta.

E vos digo muito ufano:
Procurando sem canceira,
Tem rio Pernambucano,
Com quarta após á primeira

Quinta, sexta e derradeira
Formam serra em Portugal,
Ponho termo á brncadeira,
Fazendo ponto final.

Ainda não!... Falta o conceito
Para dizer-vos, quem sou!
Procure com calma e geito,
Adulador!... Terminou!

Paraedes Thaliense (Belém, Pará)

Se te alimenta este todo,
Não é tambem, inda affirmo,
Porque esses, estou bem certo,
Só no mar têm movimentos.

Não é tambem, inda affirmo,
Pelo meio e pelo fim,
Porque esses só tu encontras
No Machado, no espadim,
Ou então nesse instrumento,
Com que se o prepara alfim.

Nutre sim, mas pelo peixe
Que o todo têm sem final
Lido ao avesso e trocada
Prima lettra p'r'outra tal.

Partes tres têm o meu todo;
Matem elle com denodo

Maria do Ceu

Se do arbusto decepar
A cabeça, com cuidado
A pronuncia ha de igualar
Ao junto todo formado ·
Sómente fica alterado
O que?.... em *tempo* atrazado
Continúa a figurar.

Royal de Beanrevêres

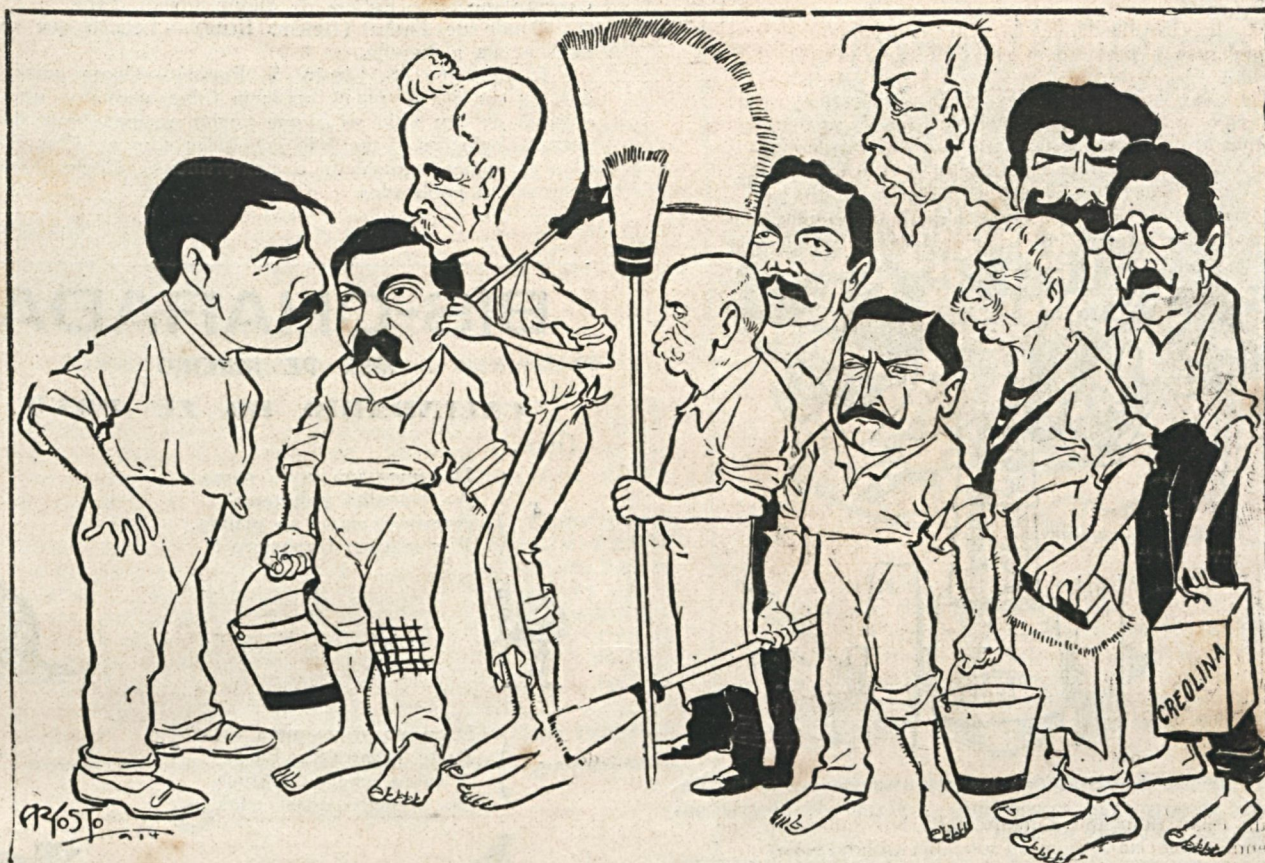
Quer de deante para tráz,
Quer de traz para deante
Uma cidade galante
De cinco lettras verás.

Ruy Platão (Recife)

IMPRESSÕES DE BAGAÇO..

"Com poucas alterações nas propostas do governo, foram votados os orçamentos da Marinha e da Guerra." — (*Dos jornaes*)

Zé Povo: — Ai! Ui!!... Entre barrigas tão crescidas, sinto-me devéras expremido!
Sinto impressões de canna que não tem mais caldo...

ANNO NOVO... VIDA NOVA?

Wenceslau : — Então! Já varreram, já vasculharam, já lavaram, já desinfectaram tudo? Não ficou por ahi alguma *Urucubaca?...*

Tavares de Lyra, Sabino Barroso, Caetano de Faria, Calogeras, Carlos Maximiliano, Alexandrino, Lauro Müller, Rivadavia e Aurelino Leal : — Nada! A lavagem e a desinfecção foram geraes e em todos os recantos... Custou, mas ficou tudo em ordem!

Wesceslau : — Bem! Então, agora, toca a trabalhar! Cada macaco no seu galho e cada cousa no seu logar! Anno Novo, vida nova! Lembrem-se todos, sempre, que os homens publicos não se devem esquecer de que—*a limpeza— Deus a amou!...*

PERGUNTA ENIGMATICA 29

Para castigo do Topazio :

E's bello e formoso,
Bastante amoroso,
E's porém vaidoso,
E muito teimoso.

— Onde está a *lençaria?*

Trevo (Faria Lemos, Minas)

ENIGMA PITTORESCO 30

Joven (Barreiros, Pernambuco)

AVISO

Os prazos, relativos ao presente numero terminarão: a 16 (ás 15 horas, 21, 27, 29, 31, tudo de Janeiro e a 10 e 16 de Fevereiro proximos. No prmeiro prazo estão incluidos os decifradores d'esta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima; no segundo, os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e E. do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e R. Grande do Sul; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; no quinto, os da Parahyba até Ceará; no sexto, os do Piauhy até Pará; no setimo os restantes. Os charadistas que residirem afastados das capitaes sem communicação facil e rapida, têm mais cinco dias sobre os prazos acima indicados.

As justificações devem ser feitas dentro do dous terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

Do n. 635:

Ns. 31, Virgilio; 32, Catejuá; 33, Noivo; 34, Cortejo; 35, Cirio; 36, Atrocidade; 37, Religião; 38, Seneca; 39, Largado; 40, Moido; 41, Chacota, chata; 42, Cajado, cado; 43, Contador, condor; 44, Mexerico, meco; 45, Linho, linha; 46, Loro, lobo; 47, Raer, roer; 48, Fino, Lino; 49, Bote, boto; 50, Taperoá; 51, Josefina; 52, Cuciofera; 53, Limado; 54, Sorridente; 55, Mirabella; 56, Lava peixe; 57, Guardador; 58, Iris; 59, Nulla; 60, O amôr cego nasceu para ferir a vaidade.

DECIFRADORES

Samsão, Eureka, Cemenzaltades Mar y Posa, D. Nap,

Do n. 634:

Cabo Verde, Infeliz, Maria do Céu, Duque de Maura (Bahia), Marquez de Castiglione (idem), Quinquinhos, Zangotão, Marco-Pausa, 30 pontos cada um; Gil Virio & Planeta (S. Carlos. S. Paulo), 25; Octavio Britto (Porto Novo, Minas), 23; Pansopho (Bom Jardim, E. do Rio), 22; Royal de Beauverères 18; Tenente Arranca Toco (do Blóco Charadistico "Mario Freire", Recife), 17; Feijó da Costa (Cataguazes,

ANNO BOM "EUROPEU"

A "Arvore de Natal" na Europa, com presentes tão lindos, que, decerto, vão causar uma *explosão* de alegria nas creanças tão manhosas de além mar...

Minas), 16; Petropolitano (Petropolis), 15; Conde de Zarca (Belém), Conde de Luxemburgo (Belém), 14 cada um; Matuto de Bujurú (Bujurú), 13; Marreco Carangolense (Faria Lemos), Bastinhos, Serrano (Cruz Alta), 12 cada um; B. Anilab (Sorocaba), 5.

Do n. 635 :

Cabo Verde,Samsão,Mar y Posa, Eureka, 29 pontos cada um; Quinquinhos, Marco-Pausa, Zangotão, 27 cada um; Camenzaltades, 26; Nemrod (Babilonia, Minas), 23; Gil Virio & Planeta (S. Carlos, S. Paulo), 22; Petropolitano (Petropolis), 19; Royal de Beaurevéres, 18; Feijó da Costa (Cataguazes), 16; Tenente Arranca Toco (do Blóco Charadistico "Mario Freire", Recife), 15; Serrano (Cruz Alta), 12.

Do n. 633 :

Conde de Luxemburgo (Belém), 19.

LIVRO DE INSCRIPÇÕES

Estão mais inscriptos : Odnam Schweitzer e L. Barretto (S. Simão, S. Paulo), Ubirajara (Cruz Alta, R. Grande do Sul), Maestro Semifusa (Belém, Pará), Paulo, Lord Wimia.

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas : Licteur, Francisco Justiniano Vieira (Jocobina), Conde de Luxemburgo (Belém), Euclydes Alves Barretto (Jacobina), Gil Virio & Planeta (S. Carlos, S. Paulo), Fausto Gouveia (Catende), Antonino de Almeida (S. João do Paraizo), Bastinhos, Cabo Verde, Samsão, Bemtevi (Encantado).

Celina Campos (Faria Lemos, Minas) — Estranhamos a lettra da ultima *casal* em verso. Está muito differente d'aquella com que se inscreveu, por isso o trabalho foi para a cesta. Reproduza-o com a verdadeira lettra e vel-o-ha publicado.

A. B. J. (Aquidauana, Matto Grosso)—Complete a inscripção. Aqui não se acceita logogrypho com mais de 15 lettras no conceito total, nem com menos de 4 soluções parciaes. Seu logogrypho, se preenche a segunda condição, não está de accordo com a primeira. Não será, pois, publicado. Os outros versos, que não continham charadas, foram entregues ao Cabuhy Pitanga.

Licteur — Não ha duvida, é uma bôa idéia, mas para quem tem mais tempo do que nós.

Juquita (Ouro Preto, Minas) — Estamos cançados de repetir : aqui ninguem collabora sem primeiro mandar, em papel separado e escripto pelo proprio punho o nome, pseudonymo (se quizer usar), e logar de residencia (numero da casa e numero respectivo, se puder ser).

Diana Paraense — Lamentamos profundamente o passamento de tão illustre confrade. Só faremos publico o acontecimento mediante noticia de algum jornal d'ahi.

Conde de Zarka (Belém, Pará) — Leia o que dizemos mais acima a Juquita.

L. Barretto (S. Simão, S. Paulo) — Como quizer mandar, ou em tira de papel, ou meia folha, comtanto que esteja escripta de um lado só e que venha acompanhada das respectivas soluções, o que não aconteceu com as ultimas enviadas, as quaes aguardam o cumprimento d'esse dispositivo para serem publicadas

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZ DE JANEIRO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

4 — Deitemos um novo *rumo*
Ao trabalho palpiteiro'
Avestruz entre no prumo,
E o macaco trapaceiro !

5 — Do novo programma faça
Parte integrante, louçã,
A cabra, cheia de graça,
Do carneiro quasi irmã

6 — E hoje, então, que é dia 6,
Segundo reza a folhinha,
(Oh ! dia dos Santos Reis !)
Burro e vacca entrem na linha !

7 — Os presépes desmanchados
Até Dezembro futuro,
Touro e gallo são guardados
Em logar proprio, seguro

8 — E cuidando de outra vida,
Livres já de tantas festas,
Entra o coelho na guarida,
Entra o leão lá nas florestas.

9 — Pois da sorte o bom pimpolho,
—Já se vê, o mestre gato—
E' capaz de pôr zarôlho
O iacaré do regato.

FAZENDO-SE MANÉL DE SOIZA

— Senhor não vae pega em armas p'ra faz um bonito a lada inglezes, contra allemães ?...

— Nam senhores ! Eu q'ando quero fazer bunitos, gosto de os fazer sósinho ao lado lá da patrôa..

— E tratada do alliança ?...

— Sou o primeiro a respeital-o ; a patrôa que lh'o diga. Até hoje, com a graça de Deus, ainda le num dei mutivo p'ra ciumes...

Nas cidadss populosas e nos climas quentes, dois terços das mulheres soffrem de flôres brancas.

A LEUCORRHÉA

OU

FLORES BRANCAS

tem por causa a anemia e é considerada como signal de debilidade, sendo tambem muitas vezes consequencia do arthritismo.

O tratamento racional é aquelle que tem acção sobre o fundo da molestia

O remedio por excellencia é

A SAUDE DA MULHER

para uso interno, formula privilegiada dos pharmaceuticos Daudt & Lagunilla, Rio.

A SAUDE DA MULHER é indicada em todos incommodos de origem uterina:

Suspensão, Regras escassas e dolorosas, hemorrhagias e inflamação do utero.

Vende-se em todas as pharmacias do Brazil

Officinas lithographicas d'O MALHO